



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA
CONSELHO NACIONAL DE POLÍTICA AGRÍCOLA
CÂMARA TEMÁTICA DE GESTÃO DE RISCO AGROPECUÁRIO**

MEMÓRIA DA 7ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Data: 11/12/25

Horário: 14:00h às 17:30h

Formato da reunião: Híbrida, presencial e videoconferência.

Local: Sede do Sindicato das Seguradoras de SP - SINDSEG/SP, Alameda Santos, 2335 - 11o. andar - Bairro Cerqueira César. São Paulo/SP.

Pauta

1. Abertura da Reunião, Diretor do DEGER - MAPA, Diego Almeida
2. Palavras do Presidente da Câmara Temática, Vitor Ozaki
3. Informes da Secretaria da Câmara, CGAC/SPA/MAPA
4. Apresentação dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho
GT 1: Política Integrada de Gestão de Riscos na Agropecuária - Coordenador: Jairo Costa;
GT 2: Inovação Tecnológica, Científica e de Negócio - Coordenador: Lucas Oliveira Schauff;
GT 3: Integração Crédito e Seguro Rural - Coordenador: Juarez Gonçalves Dias;
GT 4: Acompanhamento e Inovações no Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) - Coordenador: Cátia Rucco Rivelles;
5. Apresentação da Assessoria Parlamentar, Júlio Alexandre Menezes da Silva – Assessor Parlamentar
6. Apresentação da IPA/FENSEG, Célio Porto - Assessor Técnico do IPA/FENSEG
7. Apresentação da DICAR/MGI, João Laguens, Plataforma “Meu imóvel Rural”
8. Apresentação da FENSEG, Gláucio Toyama - Presidente da Comissão de Seguro Rural da FENSEG
9. Apresentação do projeto do Banco Mundial / FEALQ, Gilson Martins
10. Assuntos Gerais
11. Encerramento.

1. Abertura da reunião

O diretor do DEGER/MAPA, Diego Almeida, apresentou alguns dados do Programa de Seguro Rural, destacando o contexto desafiador do ano, especialmente quanto ao orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR e a importância do alinhamento entre governo, seguradoras e entidades representativas. Quanto aos valores, informou que naquele momento o valor total do orçamento disponibilizado era de aproximadamente R\$ 565 milhões, com um bloqueio de R\$ 250 milhões. Esses números refletem uma queda em relação aos anos anteriores. Por fim, fez breve relato sobre o projeto piloto do ZARC Manejo, realizado no Paraná.

2. Palavras do presidente

O presidente da Câmara Temática de Gestão de Risco, Vitor Ozaki, contextualizou a pauta do dia, reforçando a relevância estratégica da Câmara como espaço de articulação técnica e política. Por fim, enfatizou a necessidade de mobilização institucional junto ao Congresso e à área econômica do governo para garantir estabilidade orçamentária e avanços estruturais no seguro rural.

2. Informes da Secretaria da Câmara – CGAC/SPA/MAPA

Foram apresentados informes administrativos e submetido à apreciação o **calendário de reuniões de 2026**, com quatro reuniões ordinárias previstas:

- 26/03
- 25/06
- 24/09
- 10/12

As datas foram aprovadas, ficando a definição dos locais para momento posterior.

4. Apresentação dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho

GT 1 – Política Integrada de Gestão de Riscos na Agropecuária

GT 2 – Inovação Tecnológica, Científica e de Negócio

Lucas Schauff afirmou que o relatório já teria sido entregue ao MAPA, com propostas estruturantes para integração das políticas de risco, servindo de subsídio técnico para decisões estratégicas do governo. Apresentado relatório final estruturado em três pilares:

- **Tecnológico:** centralização e integração de dados agropecuários, climáticos e fundiários já existentes. Dessa forma, inicialmente, não seria necessário criar novos sistemas;
- **Científico:** uso do ZARC por níveis de manejo como indutor tecnológico;
- **Negócios:** integração entre mercado financeiro, seguros e agro, fundos de catástrofe e maior participação dos estados.

O trabalho será encaminhado ao gabinete do Ministro da Agricultura.

GT 3 – Integração Crédito e Seguro Rural

Juarez Dias afirmou que relatório está em elaboração. De forma preliminar, já foram identificados gargalos como: baixa demanda, produtos inadequados, falta de reconhecimento do seguro pelo sistema financeiro e imprevisibilidade orçamentária. Seguem alguns pontos destacados pelos subgrupos. SGBeneficiários: Falta de oferta, produtos inadequados, clareza nos termos e obrigatoriedade do seguro. SGCréditos: Concentração de riscos, restrições

orçamentárias e riscos climáticos. Destacou-se a proposta de um Programa Nacional de Seguros, com participação mais ampla da cadeia do agronegócio, com previsão de conclusão no primeiro trimestre de 2026. SGSeguros: Seguradoras não oferecem descontos, falta de incentivos à demanda, falta de percepção do benefício e fraudes.

GT 4 – PSR

As discussões se concentraram na execução orçamentária e na necessidade de previsibilidade, reforçando o impacto negativo de bloqueios e cancelamentos de recursos.

5. Projeto de Lei Nº 2951/2024

Atualização detalhada do **PL nº 2951/2024**, que altera leis da política agrícola, da subvenção ao seguro rural e cria o Fundo de Catástrofe, pelo assessor parlamentar Júlio Alexandre. O projeto foi aprovado na CCJ do Senado e segue para a Câmara dos Deputados. Destacou-se o risco de resistência da área econômica e a necessidade de atuação política coordenada.

6. Apresentação da IPA/FENSEG

Célio Porto, IPA, fez uma análise detalhada da tramitação do PL 2951 na Câmara, levando em consideração os riscos regimentais e a discussão orçamentária (Lei de Diretrizes Orçamentárias). Comentou que ao se tornar o PSR despesa obrigatória, reduzirá a demanda pelo PROAGRO. Foram abordados temas como critérios socioambientais no PSR, seguro paramétrico, possível reformulação do Proagro e importância do engajamento dos estados em programas próprios de subvenção.

7. Apresentação da DICAR/MGI – Plataforma “Meu Imóvel Rural”

João Laguéns, MGI, apresentou a plataforma digital que integra dados fundiários, ambientais e cadastrais do imóvel rural em um único ambiente, lançado há apenas 3 meses. Destacou o potencial da ferramenta para facilitar crédito, seguro rural, compliance socioambiental e reduzir assimetrias de informação entre Estado e produtor.

8. Apresentação da FENSEG

Gláucio Toyama, FENSEG, fez a análise do cenário do mercado segurador em 2025: juros elevados, inadimplência, restrições orçamentárias e impactos climáticos. Apesar das dificuldades, apontou avanços estruturais, maior maturidade do mercado, integração com crédito e capital de risco, e perspectiva de mudanças para 2026 e 2027.

9. Apresentação do Projeto Banco Mundial / FEALQ

Apresentação do **Índice AGIR – Gestão Integrada de Riscos**, apoiado pelo Banco Mundial, ficou a cargo do **Gilson Martins**. Foram mostrados resultados preliminares, indicando predomínio dos riscos climático, de mercado e de crédito rural, com diferenças regionais relevantes. O índice será ferramenta de apoio a políticas públicas e ao Plano Safra.

10. Assuntos Gerais

Foram sugeridos temas para a próxima reunião, como critérios socioambientais do PSR, seguro paramétrico e aprofundamento do Índice AGIR.

11. Encerramento

Encerramento com agradecimentos aos participantes, reconhecimento da relevância dos debates e reforço da importância da atuação contínua da Câmara Temática em 2026.

Encaminhamentos

Encaminhamento	Órgão Demandado	Ação	Responsável	Prazo

As gravações das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizadas a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/camaras-setoriais-tematicas>